

Abordagem quantitativa no processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de coleções: a experiência do SIBi-UFSCar

Denilson de Oliveira Sarvo (UFSCar) - denilson@ufscar.br

Emilene da Silva Ribeiro (UFSCar) - emilyribeiro@ufscar.br

Marina Penteado de Freitas (UFSCar) - mapenteado@gmail.com

Bruna Nascimento Rodrigues (UFSCar) - brunanr92@gmail.com

Daniele Aparecida da Cunha Carvalho Amaral (UFSCar) - daniee_ni@hotmail.com

Resumo:

O relato apresenta a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar) de utilizar indicadores bibliométricos e análise quantitativa visando subsidiar o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de coleções de suas unidades de informação. Dados extraídos a partir de relatórios do sistema de gestão Pergamum foram importados para o software VantagePoint possibilitando a realização de análises com enfoque em duas abordagens - a quantidade de obras segundo as exigências de avaliação de cursos do MEC e a quantidade de exemplares conforme as demandas de uso dos usuários - a elaboração de indicadores auxiliou o diagnóstico dos pontos fortes e fracos do acervo, demonstrando divergências entre os requisitos de avaliação e uso real das coleções, subsidiando deste modo a tomada de decisão quanto a alocação de recursos para a aquisição de materiais informacionais das unidades do SIBi-UFSCar.

Palavras-chave: *Desenvolvimento de coleções; Indicadores bibliométricos; Avaliação de curso; Gestão de bibliotecas.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Modelo 2: resumo expandido de relato de experiência

Eixo Temático: 3 Gestão de Bibliotecas

Resumo expandido

Introdução: Com a grande quantidade de informações que a todo momento é disponibilizada, saber selecionar o material e as fontes de informação confiáveis não é uma tarefa fácil, nem para os usuários, tampouco para os profissionais da informação. E um dos momentos que torna necessário uma tomada de decisão pelo bibliotecário se dá no instante da seleção de materiais informacionais passíveis de compor seu acervo, para Vergueiro (1997. p. 8):

O bibliotecário conhece, ou deveria conhecer, o acervo sob sua responsabilidade, tendo conhecimento dos pontos fortes e fracos sabendo melhor do que ninguém em que aspectos ele está fraco, em que aspectos ele está forte, e em que aspectos ele atingiu ou pode atingir um estágio ideal de desenvolvimento; e o bibliotecário conhece, ou deveria conhecer, o usuário cujas necessidades informacionais tem por obrigação procurar atender, sabendo avaliar objetivamente suas demandas e diferenciando as que têm características mais duradouras, ligadas a necessidades reais, das que são ditadas por tendências esporádicas, influência dos meios de comunicação de massa ou modismo.

Entre os tipos de tomadas de decisões que envolvem a gestão de unidades de informação estão: determinar seus objetivos; mensurar o desempenho, identificando quando os objetivos não são alcançados; definir problemas a serem resolvidos; estipular alternativas e dentre elas escolher as melhores; e aplicar soluções, para Drucker (1954 apud TARAPANOFF, 1995, p. 14) “nos sistemas informacionais, como nas organizações abertas de modo geral, o processo decisório tem origem na identificação de problemas ou oportunidades, na coleta e análise de dados e informações sobre estes problemas/oportunidades e na conversão dessa informação em ação”.

Abordagens quantitativas, como o uso dos indicadores bibliométricos, podem auxiliar o diagnóstico de problemas e tomadas de decisões em unidades de informação, a análise de ocorrências de eventos e a ponderação do rendimento das atividades desenvolvidas resultam em dados proficientes e indispensáveis na gestão, que contribuem para a qualidade dos serviços das bibliotecas. No caso do desenvolvimento de coleção, a análise de dados quanto às demandas de usuários,

estatísticas de uso e itens direcionados para a avaliação de cursos podem subsidiar a tomada de decisão quanto a aquisição de materiais, para Mattos (2009, p. 43) “a interpretação das análises quantitativas das coleções é um instrumento auxiliar na tomada de decisão, que se relaciona com o planejamento, seleção, revisão e desbastamento”.

Uma das fontes voltadas para a obtenção de dados e a confecção de indicadores para realização de análises quantitativas é o *software* de gestão de bibliotecas, que possui como potencial apresentar um diagnóstico quanto o uso e os usuários da unidade de informação, sendo necessário para isso apresentar dados precisos, que sejam fidedignos com a realidade da organização, para Tarapanoff (1995) os benefícios de um sistema de informação gerencial com qualidade são muito significativos para a organização, já que traz redução de custo das operações e melhorias no acesso à informação, propiciando relatórios mais precisos, emitidos com menor esforço e em menor tempo, o que reflete de modo positivo no processo de tomada de decisões da organização.

Relato da experiência: A partir dos aspectos citados, este relato apresenta a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar) quanto o uso de indicadores bibliométrico e realização de análise quantitativa a partir de dados extraídos de seu sistema de gestão de bibliotecas visando subsidiar o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de coleções de suas unidades de informação. O SIBi-UFSCar foi instituído em 2014, sendo composto por um comitê gestor e quatro unidades de informação distribuídas entre os campi da universidade – Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos (BCo), Biblioteca do Campus Araras (BAr), Biblioteca do Campus Lagoa do Sino (BLS) e Biblioteca do Campus Sorocaba (BSo), sendo responsável pelo desenvolvimento de políticas e gestão de questões informacionais para apoio das atividades da UFSCar.

No ano de 2015 ações voltadas para o tratamento de dados e avaliação da integridade de registros foram realizadas visando a migração do sistema PHL - Personal Home Library para o Pergamum, o que possibilitou, além de outras melhorias, a extração de relatório mais precisos e fidedignos da organização. A partir da instalação do Pergamum, a disponibilidade do módulo “aquisição” e a demanda das unidades para otimizarem seu processo de desenvolvimento de coleções, visando atender aos requisitos de avaliação de cursos, demandas de usuários e melhor utilização de seus recursos financeiros, iniciou-se o uso da abordagem quantitativa para apoio no processo de desenvolvimento de coleções. O módulo de aquisição do Pergamum permite a inserção de dados sobre os cursos que a universidade possui (graduação e pós-graduação), disciplinas dentro de cada

curso, semestres que estas disciplinas são oferecidas, informações sobre bibliografias básicas e complementares indicadas a partir do projeto pedagógico de cada disciplina, a emissão de relatórios que estabelecem a relação de obras emprestadas, quantidades de obras no acervo, quantidades de alunos por disciplina e as exigências estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC, emitindo um relatório que indica os pontos fortes e fracos do acervo.

Um projeto piloto foi desenvolvido a partir dos dados de 15 cursos de graduação já inseridos no módulo aquisição do Pergamum, sendo emitido um relatório com os dados sobre cursos, disciplinas, bibliografia, entre outros, que foram analisados a partir do VantagePoint, *software* voltado para o desenvolvimento de indicadores e análises quantitativas. No total foram importados para análise dados de 585 disciplinas distribuídas entre os cursos cadastrados, sendo contabilizadas 2338 obras que contemplam as bibliografias básicas e complementares indicadas nos projetos pedagógicos e que existem no acervo das unidades.

Visando o desenvolvimento da análise, um curso com duração de 4 anos foi elencado, possuindo 51 disciplinas ofertadas em 8 semestres e 40 vagas anuais. A partir da análise foram identificadas 263 obras que a unidade onde o curso é oferecido possui e 18 obras que estão indicadas no projeto pedagógico e que a unidade não possui. Buscando identificar quais as obras deveriam ser adquiridas foram elencadas as referências com maior número de ocorrências sendo uma obra utilizada por 32 disciplinas e duas obras utilizadas por 11 disciplinas cada, indicando deste modo quais as obras mais solicitadas a partir do projeto pedagógico. Seguindo os critérios de avaliação do MEC, para obter a nota 5 seria necessário no acervo um total de 32 exemplares, pois o curso possui a duração de 4 anos, 40 alunos e a obra é indicada em 4 disciplinas em comum nos semestres, totalizando deste modo a estimativa de uso da obra por 160 alunos por semestre. A partir desta análise a tomada de decisão é direcionar recursos para a aquisição de novos exemplares da obra, uma vez que a unidade possui somente 12 exemplares, não atendendo a quantidade suficiente segundo os critérios de avaliação de curso. A partir dessa primeira análise foi realizada a relação da demanda segundo os critérios de avaliação de curso e a taxa de circulação das obras, o que permitiu identificar uma tendência oposta ao resultado da primeira análise, na qual as obras tiveram poucos empréstimos no decorrer dos anos, não apresentando ocorrências de reservas e renovações, demonstrando que a decisão por adquirir um número maior de exemplares não corresponde à necessidade real da comunidade de usuários.

As outras duas obras que são utilizadas em 11 disciplinas cada, são oferecidas em dois semestres que se repetem, portanto seriam 40 alunos por ano,

sendo dois semestres utilizando, foi calculado a partir da estimativa de uso de 80 alunos e para obter a nota 5 do MEC, sendo assim seria preciso 16 exemplares de cada obra. Uma destas obras possuem 24 exemplares, portanto já foi atendido a quantidade do MEC e também foi analisado que o volume de empréstimos é compatível com os exemplares disponíveis, atendendo os alunos. A outra obra possui apenas 8 exemplares, não atendendo as exigências do MEC para obter a nota 5, porém é o mesmo caso da primeira obra, é pouco utilizado, não sendo necessária a aquisição de mais exemplares.

Considerações finais: Este relato apresentou a experiência prévia do SIBI-UFSCar de utilizar uma abordagem quantitativa visando o diagnóstico e apoio para a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de coleções, o objetivo destas análises foi a de diagnosticar a relação entre as exigências provenientes do processo de avaliação de cursos, as demandas reais identificadas a partir do uso do acervo e a necessidade de otimização no uso de recursos para a aquisição de materiais. Até o momento foi possível identificar uma divergência entre os itens indicados nos projetos pedagógicos, utilizados como base para sua avaliação, e o uso real feito pelos usuários, podendo a decisão entre considerar o atendimento de uma ou outra demanda um ponto fraco para a unidade de informação, mas também como uma oportunidade de melhoria, realizada por intermédio da adequação entre uso e projetos pedagógicos dos cursos ofertados. Como projeção para a continuidade da análise está a integração total entre o *software* de gestão de bibliotecas e outros sistemas da UFSCar, o que irá garantir integridade de dados, além de prosseguir com o controle de qualidade que vem sendo realizado pelo SIBI-UFSCar, deste modo o sistema de gestão das unidades será uma fonte cada vez mais adequada para a realização de análises, o que possibilitará melhores diagnósticos e tomadas de decisões.

Referências

MATTOS, Ana Maria; DIAS, Eduardo José Wense. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias: uma abordagem quantitativa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 3, p. 38-60, 2009. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/214>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

TARAPANOFF, Kira. **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. Brasília: Thesaurus, 1995.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.